

TÉTANO EM PACIENTE COM VACINAÇÃO INCOMPLETA: UM RELATO DE CASO

Derrick Alexandre Fassbind MD MsC ¹, Larissa de Lima Olimpio MD ¹, Vivian Wunderlich MD ²
¹ Unidade de Emergência Pediátrica ² Unidade de Tratamento Intensivo Pediátrica
Hospital de Clínicas de Porto Alegre



Introdução

O tétano continua sendo uma doença potencialmente fatal, apesar de ser prevenível por meio da imunização. A sua ocorrência é rara em países com alta cobertura vacinal, não havendo registro de casos em crianças menores de 4 anos no Rio Grande do Sul desde 2007.¹

Descrição do caso

Paciente de 2 anos de idade apresentando quadro de trismo, rigidez muscular cervical e dorsal, *risus sardonicus* (Imagem 1) e opistótono (Imagem 2) de 2 dias de evolução, sem alterações cardiorrespiratórias. Quatro dias antes do início dos sintomas, o paciente apresentou queda ao solo, gerando ferimento abrasivo no joelho sujo de terra, sem ter procurado atendimento médico na ocasião. O paciente apresentava vacinação incompleta, tendo recebido apenas as vacinas ao nascimento e aos 2 meses de idade, com apenas 1 dose da vacina anti-tetânica. O paciente não apresentava nenhuma outra alteração em seu histórico médico. Diante da suspeita de tétano generalizado, o paciente recebeu infusão de imunoglobulina contra o tétano na dose de 500ui e foi iniciado tratamento com metronidazol EV. Foi internado na unidade de terapia intensiva recebendo midazolam em infusão contínua por 48h, seguido de lorazepam VO sem necessitar de suporte respiratório, evoluindo com resolução completa da tetania, sem apresentar sequelas residuais.



Imagem 1. *Risus sardonicus*

Na investigação para outras possíveis causas de tetania, o paciente não apresentava história de contato com veneno de rato (estricnina), a pesquisa toxicológica de sangue e urina era negativa, o líquido encontrava-se normal com pesquisa viral ampla por biologia molecular negativa, a ressonância magnética de encéfalo e coluna não apresentava alterações, o eletroencefalograma não apresentava alterações compatíveis com crises convulsivas e exames de sangue com bioquímica completa e hemograma normais.



Imagem 2. Opistótono

Discussão

O tétano é causado pelo *Clostridium tetani*, altamente prevalente no solo, principalmente em países tropicais. A ocorrência de ferimentos sujos em crianças com vacinação incompleta deve alertar para a realização de medidas de higiene e profilaxia. Na suspeita de tétano, o tratamento imediato, centrado na aplicação de imunoglobulina antitetânica é de fundamental importância para redução da morbimortalidade, como ocorrido no caso descrito.

Conclusão

O tétano é uma doença evitável, porém potencialmente fatal. Este caso reforça a necessidade de iniciativas contínuas de saúde pública para aumentar a cobertura vacinal e combater a desinformação sobre as vacinas.

Referências

1. Nota Informativa Tétano Acidental (TA) e Neonatal (TNN) nº 31/2023 DVE/CEVS/SES-RS